

Projeto Espanhol Língua e Cultura: um espaço para difusão da língua espanhola no IFMS

Spanish Language and Culture Project: a space for dissemination of the Spanish language at IFMS

Beatrice Fernanda Martins Brixner ¹
 Beatriz Aparecida Alencar ²

Resumo

Esta pesquisa registra a realização de um projeto sobre a língua espanhola que foi desenvolvido no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) - *Campus* Campo Grande buscando valorizar a língua em foco na comunidade interna. Atualmente, seguindo uma tendência nacional que decorre da oferta não obrigatória da língua espanhola para estudantes do ensino médio (lei 13.415/2017) e também pelos apelos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o espanhol foi excluído do currículo do ensino médio e está sendo ofertado no IFMS exclusivamente pelos centros de idiomas (CENID). Sendo assim, o projeto consiste em proporcionar um primeiro contato com o idioma de forma mais descontraída, por meio de atividades, conteúdo e questionários relacionados aos materiais compartilhados nas redes sociais do projeto. Para tanto, utilizou as ferramentas digitais e o *Instagram* para proporcionar ao estudante o contato inicial e o aprendizado do idioma. A pesquisa explorou o contato com o espanhol a partir da metodologia da Pesquisa-ação. Como resultado, o projeto destacou a importância da língua espanhola e fomentou a construção de um espaço permanente para debate sobre o espanhol na instituição, ressaltando os aspectos culturais, linguísticos, históricos e econômicos dos países vizinhos e de seus falantes nativos.

Palavras-chave: Língua Espanhola. Cultura Espanhola. Ensino.

Abstract

This research registers the execution of a project about the Spanish language that was developed at Federal Institute of Mato Grosso do Sul (IFMS) - Campo Grande campus seeking to value the language in focus at the internal community. Nowadays, following a national tendency resulting from the non-mandatory offer of the Spanish language for high school students (law 13.415/2017) and also by the appeals of the National Common Curricular Base (BNCC), the Spanish was excluded of the high school curricular and is being offered at IFMS exclusively by languages centers (CENID). Therefore, the project consists in providing a first contact with the language in a ludic way, through gamification, the application of questionnaires related to the shared contents shared on the social media of the project. Thus, using digital tools and social media to provide for the student the learning of the language non-formally. The search explored contact with Spanish based on the methodology of action research. As a result, the project highlighted the importance of the Spanish language and promoted the construction of a permanent space of debate about the Spanish in the institution, emphasizing the cultural, linguistics, historical and economics aspects of the neighboring countries and of your native speakers.

Keywords: Spanish Language. Spanish Culture. Education.

¹ Ensino Médio Técnico Integrado em Eletrotécnica (IFMS/CG). Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-2645-5796> E-mail: brixnerbeatricefm@gmail.com

² Doutora em Letras pelo Programa de Pós-Graduação em Letras (CPTL-UFMS). Professora de língua portuguesa e espanhola do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul (IFMS) –Campus Campo Grande, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil e Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Letras (UFMS) – Campus Três Lagoas, Mato Grosso do Sul, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3559-6559> E-mail: beatriz.alencar@ifms.edu.br

1 Introdução

O espanhol na América do Sul é uma língua bastante significativa considerando o quantitativo de países e falantes da língua no continente, porém no Brasil verificamos que o cenário do ensino do espanhol tem sido diferente nos últimos anos. Apesar de fazermos fronteira com países que têm essa língua como oficial e de nossa proximidade geográfica ser imediata, ao tratar da nossa situação linguística, o cenário do espanhol se distancia cada vez mais.

No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), a língua espanhola também perdeu espaço na grade curricular do Ensino Médio Técnico Integrado³. Após a reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) que aconteceu em 2019, o espanhol foi retirado da grade curricular do curso técnico integrado ao Ensino Médio. Essa determinação segue as orientações da lei 13415/2017 que indica a não obrigatoriedade da oferta da língua espanhola nas escolas de nível médio e também a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Atualmente, o IFMS oferece o ensino da língua espanhola somente nos Centros de Idiomas (CENID) além dos cursos de língua brasileira de sinais e inglês.

Apesar da possibilidade de o estudante realizar cursos gratuitos de línguas no IFMS ser bastante relevante para sua formação integral, o quantitativo de vagas é restrito em razão das turmas iniciais atenderem a um número de 20 candidatos, ou seja, um número bastante baixo ao pensarmos no quantitativo de ingressantes nos processos de seleção para o ensino regular da instituição.

De acordo com os dados de 2021, por exemplo, houve um ingresso de aproximadamente 240 estudantes no Ensino Médio Técnico Integrado no *Campus* Campo Grande. Por sua vez, no edital de ingresso dos cursos CENID (nº 027/2022), houve um número de 20 vagas disponíveis para a língua espanhola no curso inicial e um número de 159 candidatos inscritos, dos quais 37 eram estudantes do IFMS, o que representa que quase 25% dos inscritos no edital eram procedentes dos cursos regulares do IFMS.

Já no edital 072/2022, na seleção para os ingressantes dos cursos FIC CENID (Formação Inicial Continuada), 254 pessoas concorreram para as 20 vagas previstas para o curso de espanhol do CENID sendo que 19 dos inscritos eram estudantes do IFMS.

Apesar de um declínio no número de estudantes do IFMS buscando pelo curso de idioma, nota-se que o número de vagas para o espanhol do CENID (Centro de Idiomas) não contempla todos os interessados em estudar essa língua já que algumas vagas são exclusivas para o público externo.

³ Na maioria dos campi.

Além desse argumento, relata-se que antes desses números serem observados, este estudo realizou uma sondagem via *forms* com os estudantes que iniciaram o Ensino Médio em 2021 e, a partir das respostas indicadas, verificou-se que apesar do espanhol não ser mais ofertado na grade curricular do Ensino Médio, havia interesse pelo ensino da língua espanhola por parte dos estudantes já que 85,2% dos respondentes manifestaram interesse no ensino da língua. Esse desejo apontado pelos estudantes reflete também os anseios do mercado externo, pois “Más de 22 millones de alumnos estudian español como lengua extranjera en 2020. En concreto, 22.329.275” (CERVANTES, 2020, p. 05)⁴. De acordo com a realidade dos EUA, os números são tão expressivos que é possível fazer uma estimativa que “En 2060, Estados Unidos será el segundo país hispanohablante del mundo, después de México⁵. El 27,5% de la población estadounidense será de origen hispano” (CERVANTES, 2020, p. 05).

Porém, o espanhol não se destaca apenas na América do Norte, pois é na América do Sul e Central que estão localizados o maior número de pessoas e, por conseguinte, países que falam espanhol no mundo, no caso boa parte dos países vizinhos ao Brasil.

Tendo em vista a importância da língua espanhola, sua relevância no cenário latino-americano, a proximidade do Mato Grosso do Sul com países falantes de espanhol, delinea-se o projeto Espanhol Língua e Cultura. O trabalho reconhece a necessidade do ensino dessa língua proporcionando assim um contato inicial com o idioma e, conseqüentemente, propondo a construção de um espaço de debate e promoção da língua espanhola no ambiente escolar. A pesquisa também se propõe a analisar a percepção da comunidade interna do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) - *campus* Campo Grande sobre diferentes aspectos sobre a língua e a cultura espanhola com intuito de valorizar os povos latino-americanos e suas particularidades, elementos tão relevantes no processo sócio-histórico do Mato Grosso do Sul além de conscientizar a comunidade interna do IFMS sobre a importância do ensino dessa língua.

Como ações principais para atingir os objetivos propostos foram realizadas atividades remotas e presenciais com destaque para a cultura e ensino da língua em foco, além da criação de uma rede social no *Instagram* do projeto @espanholculturaensino. Com as proposições das atividades e o engajamento nas redes sociais foi possível observar os resultados obtidos ao longo do desenvolvimento do projeto e, confirmou-se que há interessados no ensino da língua. Além disso, verificou-se que o projeto acarretou uma nova experiência de aprendizagem para os estudantes de modo não formal, pois buscou

⁴ “Mais de 22 milhões de alunos estudam espanhol como língua estrangeira em 2020. Em concreto 22.329.275” (CERVANTES, 2020, p. 05)

⁵ Em 2060, Estados Unidos será o segundo país falante de espanhol no mundo, depois do México. 27,5% da população estadunidense será de origem hispânica.

trazer conhecimentos culturais e a troca de informações sobre o espanhol no Brasil, seu ensino e também sobre países falantes do espanhol enaltecendo a cultura dos povos latinos. Por fim, ainda cabe destacar a visibilidade alcançada pelas ações desenvolvidas marcando presença nos eventos institucionais.

2 Metodologia

A presente pesquisa fez amplo uso das ferramentas digitais⁶ para proporcionar ao estudante o aprendizado do idioma de modo não formal. Sendo assim, a primeira ação realizada foi montar uma equipe composta por dois estudantes do ensino médio técnico integrado em eletrotécnica e informática⁷ e uma professora de espanhol. Após essa etapa, foi verificada a percepção da comunidade interna do IFMS em 2021 sobre o ensino de espanhol e a proposição de um projeto, utilizando a coleta de dados para a realização das atividades. O instrumento utilizado foi um questionário do *google (forms)* que foi composto por 12 perguntas sobre conhecimento, interesse e motivação sobre língua e mundo hispânico. Os respondentes eram estudantes dos primeiros períodos dos cursos técnicos integrados do IFMS (2021.1 e 2021.2)⁸. De posse dos dados, confirmou-se que havia um público interessado em aprender e/ou aperfeiçoar conhecimentos da língua espanhola (85% dos respondentes) e foi possível apontar quais seriam as atividades indicadas como mais interessantes para um contato inicial com o idioma (no caso trabalhar com músicas, filmes e séries). Ou seja, observou-se a necessidade de utilizar materiais que fossem mais dinâmicos/diversificados nas abordagens a serem realizadas nas atividades extraclasse. A princípio, pensou-se em explorar as atividades exclusivamente com as turmas do primeiro semestre do Ensino Médio, considerando a recente ausência do espanhol na matriz curricular do curso e, devido a pandemia, de forma online e síncrona. Por sua vez, as postagens do *Instagram* ocorriam semanalmente.

Desta maneira, os estudantes da equipe iniciaram a pesquisa por meio de leituras, reflexões e discussões para que o projeto pudesse ser redigido e executado⁹ tendo como expectativa uma abordagem que promovesse o contato com a língua de forma mais dinâmica. Assim, foram estruturadas atividades que explorassem conteúdos de língua espanhola buscando fomentar e também entender a

⁶ Os recursos foram utilizados nos eventos presenciais, remotos e também nas redes sociais. Entre elas, destacam-se *google meet, kahoot, instagram, mentimeter*.

⁷ Um dos estudantes acabou por se ausentar do projeto no decorrer do ciclo 2021/2022 por motivos pessoais.

⁸ A aplicação do questionário se deu em dois momentos diferentes quando do início do semestre, ou seja, período do ingresso dos referidos estudantes.

⁹ O projeto foi formalizado em outubro de 2021 e foi contemplado no edital institucional do ciclo 2021/2022.

impressão do estudante sobre a língua e a cultura e, paralelamente, foi criada uma conta no *Instagram* para divulgar materiais e estreitar relações com o público.

Tendo como base a devolutiva dos estudantes sobre a proposição de atividades e levando em consideração as datas comemorativas e outros elementos relacionados à cultura e ao ensino da língua espanhola, este projeto abrangeu diferentes propostas de contato com a língua de forma lúdica em ambientes externos à sala de aula. Neste sentido, concordamos com Carriconde; Gonçalves, Machado e Kanashiro (2021) que entendem que na educação formal, os estudantes “apresentam um desejo/vontade de aprender e encontram mecanismos para fazê-lo. Acreditamos que, ao trazermos as redes sociais para o âmbito pedagógico, mesmo que como componente complementar, elas podem ser entendidas como espaços de educação não formal” (CARRICONDE; GONÇALVES; MACHADO; KANASHIRO, 2021, p. 65-66).

Neste sentido, também citamos Gohn (2014, p. 03) que afirma que educação não formal é “[...] aquela que se aprende no mundo da vida, via os processos de compartilhamento de experiências, principalmente em espaços e ações coletivos cotidianas”.

Para desenvolver as atividades realizou-se atividades buscando atender um caráter não formal e mais lúdicos o que contribuiu com o objetivo de fomentar o interesse dos estudantes devido a condução mais descontraída e adaptada para o público jovem (Ensino Médio). Entre os benefícios que essa metodologia nos proporciona, destaca-se o fato de que os estudantes têm mais interesse em aprender, já que se tem o “[...] objetivo que incrementar la motivación y promover el compromiso del participante en las metas fijadas”¹⁰ (HERRERA, 2017, p. 06).

Diante dessas considerações, esta pesquisa explorou o contato com a língua espanhola de modo mais prático tentando entender os processos de relação que o estudante fazia com o conhecimento compartilhado e, conseqüentemente, com a língua alvo. Portanto, utilizou-se a Pesquisa-ação, que é entendida como “[...] um dos inúmeros tipos de investigação-ação, que é um termo genérico para qualquer processo que siga um ciclo no qual se aprimora a prática pela oscilação sistemática entre agir no campo da prática e investigar a respeito dela” (TRIPP, 2005, p. 445). Ainda nos utilizamos desse método com a intenção de planejar as ações/atividades, realizar, descrever e avaliar (no sentido de receber *feedbacks*)¹¹ na intenção de entender melhor tanto a prática e a relação que o estudante fazia com o conteúdo quanto com a pesquisa científica. Essa concepção também contribuiu¹² para a ampliação

¹⁰ “[...] objetivo que incrementar a motivação e promover o compromisso do participante nas metas fixas” (HERRERA, 2017, p. 06).

¹¹ O *feedback* era provocado ao final das atividades e não tiram caráter de obrigatoriedade, por isso muitas vezes não eram em quantidade considerável.

¹² O retorno às aulas presenciais também influenciou na decisão de ampliação do público.

do público que participou das atividades no decorrer do projeto, já que a Pesquisa-ação “[...] é pró-ativa com respeito à mudança, e sua mudança é estratégica no sentido de que é ação baseada na compreensão alcançada por meio da análise de informações de pesquisa” (TRIPP, 2005, p. 448).

Com a intenção de auxiliar na inserção da cultura do espanhol no IFMS para os estudantes ingressantes e ao mesmo tempo notar as relações estabelecidas pelos estudantes sobre a língua e a cultura dos países falantes do espanhol foram propostas atividades (ações e conteúdo)¹³ de cunho artístico cultural que aqui dividimos em dois pontos: i) ações desenvolvidas e ii) material para rede social.

Considerando as ações desenvolvidas (veja o quadro 1), foram estruturadas atividades para os estudantes e, simultaneamente, foram analisadas as percepções desses participantes (questionários, nuvens de palavras e/ou relatos de impressões). Para realizar a análise dessas percepções foram utilizadas ferramentas como o *mentimeter* e o *kahoot* e no decorrer do período pandêmico foi utilizado o *google meet*.

Data	Título	Descrição
09/11	<i>Presentación</i>	Apresentação do projeto e informações básicas sobre o espanhol.
07/12	<i>La Navidad</i>	Comemorações tradicionais de Natal na América do Sul.
29/03	<i>Vacaciones</i>	Viagens e características geográficas da América Latina.
27/05	<i>Bailemos-Salsa</i>	Aula temática de dança.
01/06	<i>Pachamama</i>	Atividade sobre o meio ambiente e a Bolívia.
05/10	<i>América Latina</i>	Atividade sobre a história das colônias espanholas

Quadro 1. Síntese das ações realizadas

Fonte: Elaboração das autoras

As atividades foram planejadas de acordo com datas temáticas como o Natal, dia da dança e o calendário acadêmico como as férias, semana do meio-ambiente e de ciência e cultura. Dessa forma, as atividades ocorriam uma vez a cada 30-40 dias, exceto nas férias letivas e durante os meses de agosto e setembro que ocorreram os preparativos para apresentação em Feiras Científicas. As primeiras atividades ocorreram remotamente e de modo síncrono e com o retorno das aulas presenciais mudaram o formato, ampliaram o público. Tanto nos eventos virtuais quanto presenciais, as ações buscavam discutir a temática a partir da exposição oral dos estudantes da equipe, posteriormente haviam questionamentos para o público e a realização de uma dinâmica buscando que todos pudessem interagir. De forma geral, as atividades tinham a duração de 50 minutos (média).

¹³ Ações remotas, presenciais e postagens.

Por sua vez, a rede social tinha periodicidade mais regular e serviu como espaço de divulgação da língua e das atividades e também foi utilizada para a criação de conteúdo de forma mais descontraída, no total foram produzidas 51 formas de divulgação até 03/03/2023. Entre elas, 23 publicações e 28 *stories*. Destacam-se as criações de convites para eventos sobre a língua espanhola, vocabulários, curiosidades diversas e sobre países da América Latina, datas comemorativas e fotos dos eventos que ocorreram presencialmente (Veja figura 1).



Figura 1. Exemplos de material produzido para o *instagram*
 Fonte: Arquivo do projeto

Na sequência, detalham-se as ações realizadas e tecem-se algumas reflexões.

3 Atividades realizadas e reflexões

As primeiras atividades foram projetadas de forma exclusiva para as turmas do 1º e 2º semestre de 2021, totalizando um número de seis turmas que foram convidadas. Porém, a partir de março de 2022 foram ampliadas para a comunidade interna¹⁴. Durante a pandemia, diante dos desafios do ensino presencial, o uso do *Meet* e das redes sociais tiveram importante papel na nova forma de adaptação das pessoas. Neste projeto, o *Instagram*, a partir da conta @espanholculturaeensino foi a ferramenta escolhida para compartilhar conteúdos de forma mais lúdica em momentos assíncronos. Já para a execução das primeiras ações síncronas, a plataforma do *Meet* foi utilizada. Além disso, o *Kahoot* e o *Mentimeter* foram escolhidos para a realização das atividades interativas e no *feedback* dos estudantes durante a realização da proposta.

¹⁴ Em decorrência das análises da Pesquisa-ação e do retorno presencial das aulas.



Figura 2. Comentários dos estudantes em relação à cultura e expressões em espanhol sobre como estão se sentindo
Fonte: Arquivo do projeto

Além das atividades, das interações e da análise de percepções, foi criado, como já informado, um perfil no *Instagram* @espanholculturaeensino. As postagens contemplavam dois pontos: i) remissão à atividade realizada: buscando reforçar, explorar, refletir e/ou propor desdobramentos do tema abordado nas ações; ii) conteúdos culturais e gramaticais: trazendo informações que propusessem momentos para conhecer mais a estrutura da língua e informações de caráter cultural. No total, foram criadas 51 formas¹⁵ de divulgação no *Instagram*, entre elas foram incluídas imagens dos eventos presenciais. Na figura 3 é possível ver uma das postagens produzidas para a rede social:



Figura 3. Caixa de perguntas sobre temas natalinos, posterior ao encontro realizado em dezembro de 2021
Fonte: Arquivo do projeto

Como observado na postagem (figura 3), sempre que possível, eram propostas discussões que motivassem o “seguidor” para refletir e/ou interagir sobre os temas.

Como mencionado na metodologia, as plataformas digitais foram de extrema importância para a realização das atividades durante o período pandêmico/ensino remoto. Recupera-se a informação de que foi usado o *Google Meet* para atividades síncronas e o *Instagram* como ferramenta digital para interação com os estudantes de maneira remota.

Também como forma de dar visibilidade ao idioma para toda a comunidade interna, uma atividade na Semana do Meio Ambiente foi proposta a partir da exibição de uma animação adaptada sobre a história da tradição oral do povo Ayoreo, da Bolívia.

¹⁵ Considerando o início de março de 2023.

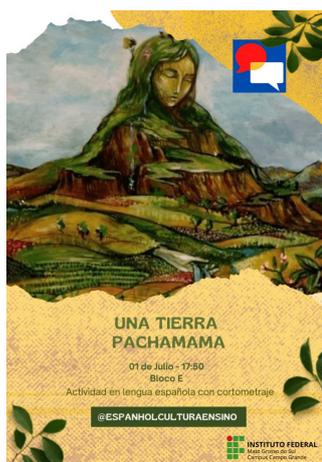


Figura 4. Convite para a atividade na Semana do Meio Ambiente 2022

Fonte: Arquivo do projeto

Durante a atividade (figura 4) foram realizadas discussões sobre o tema da água e meio ambiente com a participação das convidadas nascidas em países da América Latina, a Profa. Suzana Mancilla (Bolívia) e da engenheira Renata Hidalgo Verdezoto (Equador). A roda de conversa contou com um público de 15 pessoas (média) que eram estudantes do curso técnico integrado ou do Centro de Idiomas (CENID). Após a atividade foram postadas três imagens no *Instagram* com o intuito de fomentar o alcance do trabalho realizado e ampliar o debate sobre a temática ambiental na rede social.

Durante a atividade (figura 4) foram realizadas discussões sobre o tema da água e meio ambiente com a participação da Profa. Suzana Mancilla e da engenheira Renata Hidalgo Verdezoto, convidadas oriundas da Bolívia e do Equador, respectivamente.

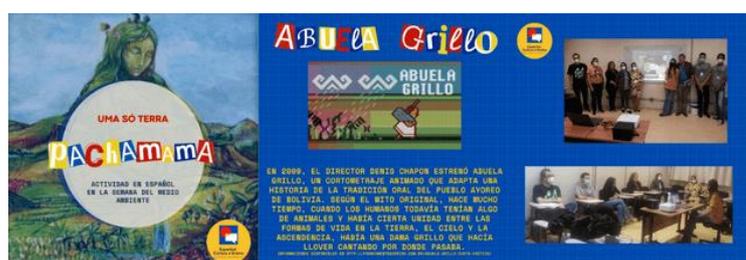


Figura 5. Postagens no Instagram sobre a realização da atividade

Fonte: Arquivo do projeto

No segundo semestre de 2022, foram realizadas ainda postagens nas redes sociais explorando questões gramaticais. Abaixo, na figura 6, foram escolhidas três imagens que informavam o significado de heterotônicos em espanhol e sua respectiva tradução juntamente com uma ilustração com o intuito de deixar a postagem mais descontraída, além da adição de uma lista de palavras como exemplos.



Figura 6. Postagens no Instagram sobre os heterotônicos

Fonte: Arquivo do projeto

Ainda, em 2022.2, o projeto foi submetido para duas feiras científicas com a finalidade de divulgar os resultados e ampliar o espaço para o debate sobre o ensino da língua espanhola. Para tanto, foram produzidos vídeos, resumos expandidos e matérias para divulgação do projeto. O trabalho foi selecionado para ser apresentado na Feira de Ciência e Tecnologia do *campus* Campo Grande (FECINTEC) e para a Feira de Tecnologias, Ciências e Engenharias de Mato Grosso do Sul (FETEC).



Figura 7. Material produzido e participação nas feiras

Fonte: Arquivo do projeto

O período de finalização do ciclo de pesquisa 2021/2022 foi concluído na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do IFMS com um “Bate-papo: América Latina na SNCT” que teve como tema o Bicentenário de Independência - Colonização e processo de independência das colônias espanholas e portuguesas e seus impactos na sociedade atual.

A atividade contou com a participação de 20 estudantes e foi estruturada a partir de uma síntese do contexto histórico/social de independência na América Latina e a discussão de alguns conceitos e fatores importantes relacionados à colonização espanhola e portuguesa.



Figura 8. Material utilizado na atividade
Fonte: Arquivo do projeto

Tendo em vista as ações elencadas anteriormente, nota-se que esta pesquisa promoveu o contato com o ensino da língua espanhola tanto para os estudantes ingressantes do IFMS quanto para a comunidade interna do campus. No decorrer do ciclo de trabalhos, foram ofertadas atividades extracurriculares que proporcionassem não somente saberes gramaticais, mas também explorassem aspectos culturais (países, povos). Essas ações buscaram contribuir para o desenvolvimento integral do estudante e de sua visão internacional. Além disso, traz para o debate as discussões sobre a língua espanhola provocando a comunidade interna para a importância do ensino da língua no contexto estudantil e social de nossa região.

Considerando que o conhecimento de uma língua estrangeira é capaz de trazer ao estudante uma nova visão de mundo, verificamos que a proposição de atividades que buscavam o contato com a língua de modo não formal, possibilitou uma mudança de olhar, pois à medida que o estudante se interessava pelos temas e encontrava de forma acessível programações diversificadas e conteúdos na rede social do projeto, muitas vezes havia uma visão positiva do idioma. Essa situação demonstra que o participante acabava por expandir sua percepção e, por vezes, alterava opiniões prévias sobre a língua e a cultura dos países falantes de espanhol. A figura 9 ilustra algumas das palavras obtidas a partir das manifestações dos estudantes sobre uma das atividades que exemplificam o caráter positivo da ação.

Defina a atividade em uma palavra

amigável
divertido
ok
maravilhosa
espontânea
divertido
diferente



Figura 9. Feedback dos participantes do “Bailemos-Salsa”, realizada presencialmente em maio
Fonte: Arquivo do projeto

No decorrer do projeto, também se notou a importância da criação de um espaço nas redes sociais que fosse utilizado para fomentar o debate sobre a língua espanhola. Por meio do *Instagram* foi possível analisar o *feedback* dos estudantes em questionários e/ou comentários rápidos realizados pelos *stories*. Isso também foi perceptível por meio de caixas de perguntas para acompanhar a aprendizagem de informações básicas sobre o idioma.



Figura 10. Feedback dos estudantes coletado via *Instagram*
Fonte: Arquivo do projeto

Conforme a figura 10, os questionamentos eram realizados de acordo com as publicações do *instagram* para que o estudante tivesse acesso ao material e conseguisse colocá-lo em prática. Dessa forma, as respostas obtidas serviram para incentivar a criação de conteúdo e o aumento de seguidores na plataforma, o que possibilitou o crescente interesse dos estudantes em relação ao espanhol e a associação das atividades de contato à língua espanhola ao projeto @espanholculturaensino.

Por meio dos conteúdos criados e dos comentários dos estudantes foi observado que muitas vezes os alunos podem possuir certas opiniões pejorativas ou estereotipadas em relação aos falantes de espanhol e de países que possuem essa língua como oficial. Essa situação muitas vezes é motivada pelo pouco contato com a língua e com os costumes dos países falantes desse idioma. Um exemplo que pode ser citado é o caso dos dados obtidos para a pergunta realizada na época da sondagem inicial: Considerando filmes, séries e músicas que tratam de pessoas que falam espanhol e/ou latino-americanos, como elas costumam ser retratadas na ficção? Como resultado obtivemos que a maioria dos respondentes informaram que os personagens latinos eram representados como “alguém caricaturado/estereotipado, que possuem profissões de pouca influência, vivem realidades ou em contextos de algum tipo de problema social e com baixo poder aquisitivo”.

Com base em percepções como essa, o projeto buscou desde o princípio combater estereótipos e oferecer momentos de maior informação. Neste sentido, verificamos que o saldo foi bastante positivo

pois acarretou uma nova perspectiva aos estudantes ao proporcionar experiências de aprendizagem diversificadas ao trazer conhecimentos culturais e a troca de opiniões sobre a língua espanhola no Brasil, seu ensino e a interação com os países da América Latina, buscando assim, valorizar os elementos dos países e povos latino-americanos.

Considerações finais

Este projeto buscou oferecer o contato da língua espanhola, de forma não regular para os estudantes e a comunidade interna do IFMS *campus* Campo Grande. Além disso, propôs reflexões sobre a relevância do ensino dessa língua buscando destacar e valorizar o espanhol para a comunidade interna a partir da proposição de ações que trouxessem a cultura e a língua espanhola para um espaço permanente de debate na instituição¹⁶.

A pesquisa trouxe discussões sobre o ensino de língua espanhola e os aspectos culturais dos povos latinos, tendo em vista a retirada dessa língua da grade curricular dos cursos de Ensino Médio em boa parte das escolas do nosso país. Consideramos que esta pesquisa também se justificou por pensar sobre possíveis interesse dos estudantes brasileiros pela língua em questão, localizados em um estado fronteiriço com países que possuem o espanhol como idioma oficial. Para tanto, buscou-se conscientizar os estudantes e a comunidade interna do IFMS *campus* Campo Grande sobre a importância do idioma no contexto histórico, geográfico, cultural do Mato Grosso do Sul e das oportunidades para o mundo do trabalho que o espanhol pode viabilizar. Por fim, este projeto promoveu um contato inicial com o ensino da língua espanhola a partir de produção de conteúdo e atividades extracurriculares que proporcionam não somente saberes gramaticais, mas também culturais, características de países, povos e desenvolvimento da visão internacional do estudante além de seu espírito crítico.

No decorrer desta pesquisa, observou-se que o conhecimento relacionado aos estudos da língua espanhola é capaz de trazer ao estudante uma nova visão de mundo. Quando falamos do ensino do espanhol de forma lúdica é possível argumentar que à medida que o estudante se interessa em saber mais sobre o idioma e encontra de forma acessível conteúdos da própria instituição, o mesmo expande as barreiras fronteiriças e altera algumas possíveis visões pré-moldadas sobre a língua.

Ademais salienta-se a importância de que o estudante precisa encontrar na escola as ferramentas necessárias para a introdução ao idioma e a temática sociocultural que permeia as relações latino-americanas. Neste sentido, o fomento da língua espanhola e o uso de uma linguagem mais

¹⁶ Ressalta-se que mesmo finalizado o ciclo do trabalho, as ações seguem ocorrendo com a participação de estudantes da instituição.

descontraída, promovida por estudantes além da produção de material nas redes sociais é positiva para o seu engajamento. Sem dúvida, este contato inicial apesar de tímido é significativo e busca ser uma alternativa para que a língua espanhola possa ser de algum modo pensada no ambiente escolar. Acreditamos que propostas como essas são bem vindas e marcam apenas um primeiro momento do estudante com a língua em questão, situação que seria fortalecida, de fato, pelo retorno da oferta do espanhol no ensino regular das escolas públicas brasileiras.

Referências

BRASIL. CASA CIVIL. Lei nº 13. 415. Brasília, DF: Presidência da República, de 16 de fevereiro de 2017. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm#art22>. Acesso em 10 mar. 2021.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 20.ago.2021

CARRICONDE; L. de L; GONÇALVES, B. M. dos S; MACHADO; J. Z.; KANASHIRO, D. S. K. Os recursos de vídeo disponíveis no facebook, instagram e tiktok para o ensino de língua espanhola. *Revista Primeira Escrita*. Aquidauana, v.8, n.1, p.61-76, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.ufms.br/index.php/revpres/article/view/13831/10023>> Acesso em: 01.ago.2022

GOHN, Maria da Glória. Educação Não Formal, Aprendizagens e Saberes em Processos Participativos. *Revista Investigar em Educação*, 2a Série, n. 1, p. 35-50, 2014. Disponível em: <<http://pages.ie.uminho.pt/inved/index.php/ie/article/view/4/4>>. Acesso em: 9 abr. 2021.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2020. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/28009-ibge-divulga-relacao-dos-municipios-na-faixa-de-fronteira>>. Acesso em 11 mar. de 2021.

IFMS. Edital 027/2022 - FIC CENID 2022.2. Disponível em: <<https://selecao.ifms.edu.br/perfil/estudantes/edital-027-2022-fic-cenid-2022-2>>. Acesso em: 07 ago. 2022.

IFMS. Projeto Pedagógico do Curso FIC em Espanhol Básico - primeira etapa. Pró-Reitoria de Ensino, 2018. Disponível em: <<https://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/projetos-pedagogicos/projetos-pedagogicos-dos-cursos-de-formacao-inicial-e-continuada/projeto-pedagogico-do-curso-de-formacao-inicial-e-continuada-espanhol-primeira-etapa.doc/view>>. Acesso em: 26 mai. 2021.

INSTITUTO CERVANTES. *El español: una lengua viva*. Informe 2020. Madri: DEPARTAMENTO DE CONTENIDOS DIGITALE, 2020. Disponível em: <https://cvc.cervantes.es/lengua/espanol_lengua_viva/>. Acesso em: 01. abril. 2022.

HERRERA, F. Gamificar el aula de español. Cádiz: *Revista Del De Lengua* 02, 2017. E-book.

SANTOS, R. L. da. ¿Hablamos español? Os caminhos da língua espanhola no IFMS In: SILVA JUNIOR, A. F. da (org). *Ensino de espanhol nos institutos federais: cenário nacional e experiências didáticas*. Campinas-SP: Pontes Editores, 2017.

SEDYCIAS, J. Por que os brasileiros devem aprender espanhol? In: SEDYCIAS, J. *O ensino do Espanhol no Brasil: passado, presente, futuro*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

TRIPP, D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. *Educação e Pesquisa*. São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez.2005. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ep/a/3DkbXnqBQyq5bV4TCL9NSH/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 29 de maio de 2021.

Data de submissão: 31/03/2023. Data de aprovação: 15/05/2023.